

## Editorial

A paleobotânica e a palinologia (p&p) constituem áreas do conhecimento intrinsecamente relacionadas à história das modificações da vida e da Terra. A América do Sul documenta significativa parcela de dados potenciais para essas interpretações, constituída de material fóssil, guardado em diversas instituições de ensino, de pesquisa e de exploração do setor mineral do continente.

A RESCEPP – Rede Sul-americana de Coleções e Ensino em Paleobotânica e Palinologia, foi criada em 2006, com o objetivo de reunir dados dessas coleções, para apoiar atividades de pesquisa e aprimorar o ensino em p & p, tarefas imprescindíveis ao desenvolvimento técnico-científico e à preservação do patrimônio paleontológico da região. Além disso, visa estimular ações para dotar e qualificar as coleções didáticas das instituições envolvidas, discutir e desenvolver estratégias para a melhoria do ensino de p & p, em diversos níveis, garantindo a adequada formação de recursos humanos para os setores acadêmico, de pesquisa e produtivo.

A rede foi iniciada em 2006 por um grupo de pesquisadores de 04 países sul-americanos, finalizando 2009 com membros da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela, demonstrando o empenho em reunir representantes em p & p das mais diversas instituições do continente. Os recursos são advindos do governo brasileiro, através do Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq: Edital “Formação de redes e projetos temáticos no âmbito da América do Sul”, 2006, Processo 490389/2006-6).

Como resultado do primeiro encontro da rede, realizada durante o XII Simpósio Brasileiro de Paleobotânica e Palinologia (Florianópolis, Brasil), os membros se comprometeram a reunir em um só volume, os resultados do levantamento preliminar das coleções científicas e dos aspectos relativos ao ensino em p & p das instituições envolvidas. Com efeito, este número do *Boletín de la Asociación Latinoamericana de Paleobotánica y Palinología*, expressa os resultados obtidos, sintetizando e apresentando um panorama sobre o tema, em seus mais distintos contextos históricos e institucionais.

Os artigos são iniciados pelo relato sobre os aspectos legais que envolvem e regem o patrimônio paleontológico da maioria dos países representados, no que diz respeito à coleta, pesquisa e guarda do material fóssil. Em continuidade, os artigos oferecem aos mais distintos públicos, uma visão geral sobre as coleções de p & p de cada instituição, incluindo a quantidade, importância e sistema de guarda dos materiais depositados e catalogados. Com relação ao ensino, são apresentadas as súmulas das disciplinas e atividades de transmissão de conhecimento em nível de graduação, pós-graduação e extensão.

A análise criteriosa permite tecer importantes observações sobre o potencial do continente nos temas abordados, desde o significado de cada táxon depositado para fins taxonômicos à sua utilização para fins didáticos e de exploração mineral. Evidentemente, esses resultados representam somente uma parcela do potencial do continente em p & p, em virtude de

que diversas instituições-irmãs ainda não participam da rede e nem todos os aspectos legais sobre o patrimônio paleontológico foram apresentadas de modo a cobrir toda a América do Sul. Contudo, trata-se de uma parcela que cumpre seus objetivos demonstrando os esforços e conquistas obtidos no processo de expansão e qualificação do conhecimento científico e ensino em p & p, com efeitos diretos e indiretos na melhoria das condições sócio-econômicas de cada país.

*Paulo Alves de Souza*  
*Coordenador da RESCEPP*  
*Rede Sul-Americana de Coleções e Ensino em Paleobotânica e Palinologia*